

Um projeto nacional visa aperfeiçoar o uso dos agrotóxicos e o controle de pragas nas lavouras. A iniciativa chamada *Racionalização do uso de agrotóxicos em agroecossistemas de terras baixas no Brasil* é promovida pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Clima Temperado. A Universidade Federal do Pampa (Unipampa) participa desse projeto por meio de grupo de pesquisa e núcleo de estudos atuantes no Campus Itaqui. O foco das atividades deve beneficiar a orizicultura regional.

A atividade busca desenvolver bases científicas e tecnológicas para a utilização de agrotóxicos na contenção de pragas. Esses produtos muitas vezes são empregados de maneira incorreta, infringindo os critérios do manejo integrado de pragas (MIP). Na iniciativa convergem estratégias da Embrapa e de seus parceiros (13 internos e 13 externos, incluindo-se neste último grupo a Unipampa), na condução de um projeto transdisciplinar, misturando, por exemplo, princípios de química e biologia.

O coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Manejo Integrado de Pragas (Nemip), Fernando Felisberto da Silva, e o coordenador do Grupo de Herbologia do Pampa (Ghepa), Carlos Eduardo Schaedler, monitorarão o projeto. Os dois abordarão diversas ações em áreas de produção de arroz, tanto as aplicáveis em solos irrigados quanto as que necessitam da técnica de agricultura de sequeiro, imprescindível em solos áridos de áreas nas quais há pouca chuva. A atenção dos pesquisadores para a produção do cereal se justifica pela relevância econômica dessa atividade na região e no estado: o Rio Grande do Sul está em primeiro lugar na orizicultura por inundação, com a safra 2012/13 ocupando cerca de 1.066.000 hectares, exportando 67% do arroz nacional.

Dentre as atividades a serem coordenadas estão o manejo de insetos-pragas, no que se refere à utilização de feromônios e inseticidas, e a elucidação de propostas para o controle das espécies de plantas daninhas comuns na região da Fronteira Oeste do estado. Essas espécies podem ser extremamente nocivas ao competirem com a lavoura por nutrientes, espaço e luz, provocando perdas quantitativas e qualitativas sobre o produto colhido.

O projeto já inicia nesta safra e se estenderá por 36 meses. Na região, além da Unipampa, participarão do projeto o Instituto Rio-Grandense do Arroz (Irga) e o Grupo Pitangueira. A iniciativa ainda prevê a contribuição dos acadêmicos do curso de Agronomia, os quais receberão bolsas, sendo contratados como estagiários da Embrapa.



Essas espécies são alvo da pesquisa do projeto. Foto: Uenipia. ~~Foram as espécies alvo da pesquisa do projeto. Foto: Uenipia.~~ É uma planta daninha - capim-arroz. Ambas as